

## **ACERVO ARTÍSTICO DA PBSA 2022-2023: REGISTRO, DOCUMENTAÇÃO E DIFUSÃO**

Coordenador: Paulo Cesar Ribeiro Gomes

O presente trabalho tem como objetivo compartilhar, com a comunidade acadêmica, as atividades de extensão realizadas pelos extensionistas do Setor de Acervo da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, iniciadas em 2021 e desenvolvidas no primeiro período de 2022, que envolvem a mudança da sede das suas Reservas Técnicas. Esses são setores que armazenam e conservam o acervo artístico e documental da unidade que, anteriormente, se encontravam em dois espaços distintos - no Instituto de Artes (rua Senhor dos Passos) e no ICBS (Campus Central) -, para a Sala Fahrion, situada no segundo andar do prédio da Reitoria (Campus Central). Vinculado ao departamento de Artes Visuais da UFRGS, o Setor de Acervo é responsável pela conservação, restauração, ampliação e divulgação do patrimônio artístico e documental incorporado pelo Instituto de Artes desde sua constituição em 1910. Compreendendo um período que vai desde as últimas décadas do século XIX até os dias de hoje, o acervo conta com mais de 2000 obras catalogadas nas mais diversas linguagens e técnicas, que cumprem o papel de contar a história do ensino da arte na instituição. Configura-se, assim, como uma coleção dinâmica que, ao dialogar com a produção artística contemporânea, consolida seu papel como um centro de produção e difusão de conhecimento nas áreas de história, teoria e crítica de arte. Sobretudo, as atividades realizadas pelo Setor de Acervo servem de fomento a projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, geralmente derivados dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição. Por meio do atendimento a professores e alunos, pesquisadores externos de todo o país e demais públicos interessados, o Setor de Acervo atua em especial a partir do subsídio de informações a pesquisas iconográficas e documentais, estabelecendo intercâmbios entre a produção artística realizada no estado e a comunidade. Ao mesmo tempo, as atividades dos extensionistas têm como prioridade a conservação preventiva e manutenção das obras do acervo. A partir de levantamentos e análises periódicas da situação das Reservas Técnicas foi constatada a necessidade iminente de deslocamento da coleção para um ambiente mais apropriado, no sentido de garantir sua preservação. Assim, essa comunicação apresenta brevemente o percurso de mudança do Acervo da PBSA, destacando as etapas que colaboram para a consolidação desse novo espaço, como o processo de embalagem de todas as obras em papel localizadas na sala do ICBS, a suspensão das pinturas e obras emolduradas na Sala Fahrion e a reorganização de todo o acervo em sua

nova sede. Essa mudança para a Sala Fahrion tem como objetivo denotar a importância de um espaço adequado para resguardar as obras de arte do Acervo do Instituto de Artes. Todos os processos envolvidos nesse deslocamento são uma tentativa do Setor de Acervo de se aproximar ao ambiente ideal de acondicionamento de uma coleção que, ao longo das décadas, provou-se imperativa à pesquisa em artes no meio cultural local.